

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, A Berkley International do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano. A Berkley atua operadora de seguros Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os seguros e médios negócios onde se consolidou como uma das principais seguradoras desse mercado; bem como nos seguros de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento e Equipamentos, além de recentemente ter ingressado no mercado de Acidentes Pessoais e Propriedades. A Seguradora apresentou incremento da receita de prêmios emitidos da ordem de 9,63% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o bom desempenho das carteiras administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas. Os ativos totais no valor de R\$ 747,5 milhões são 17,2% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2018. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 548,9 milhões, um acréscimo de 21,7% quando comparado aos R\$ 450,9 milhões de 31 de dezembro de 2018. O resultado do exercício de 2019 apresenta um lucro líquido de R\$ 20,9 milhões

contra um lucro de R\$ 19,8 milhões no mesmo período de 2018. **Recursos Humanos:** A Berkley entende que tem no seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional. Não houve durante o período alteração da estrutura societária na Berkley, e consequentemente, na relação com as empresas controladoras. **Governança Corporativa:** A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê de gestão de riscos, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos. **Futuro:** A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando a melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em tecnologia da informação; rígida política de subscrição; resultado com ganho de escala; controle

das despesas administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro dessa operação. **Distribuição de Lucros:** Os acionistas têm direito a receber com dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Aproveitamos para retribuir nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar ainda mais o nosso relacionamento. Agradecemos, ainda, a SUSEP, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o ano.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 2020

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		654.942	535.938
Disponível	5	6.479	2.708
Caixa e bancos		6.479	2.708
Aplicações	6	328.113	241.922
Créditos das operações com seguros e resseguros		122.715	118.390
Prêmios a receber	7	89.569	77.665
Operações com seguradoras		8.859	7.934
Operações com resseguradoras	11	24.287	32.791
Ativo de resseguro - Provisões técnicas	14	151.477	125.611
Danos		150.950	124.580
Pessoas		67	31
Títulos e créditos a receber		2.350	3.815
Títulos e créditos a receber		1.118	1.385
Créditos tributários e previdenciários	8	76	858
Depósitos judiciais e fiscais		10	-
Outros créditos		1.146	1.572
Outros valores e bens		16	55
Despesas antecipadas		103	250
Custos de aquisição diferidos	14	44.141	44.477
Ativo não circulante		92.618	101.797
Aplicações		6.326	6.144
Créditos das operações com seguros e resseguros		196	443
Prêmios a receber	7	196	443
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	14	38.800	39.644
Títulos e créditos a receber		10.509	18.122
Títulos e créditos a receber		2.330	2.330
Créditos tributários e previdenciários	8	2.179	-
Depósitos judiciais		6.000	15.792
Custos de aquisição diferidos	14	24.217	22.826
Imobilizado	12	4.503	5.107
Bens móveis		2.463	2.371
Outros imobilizações		2.040	2.736
Intangível	12	8.067	9.691
Outros intangíveis		8.067	9.691
Total do ativo		747.560	637.735

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		492.426	414.276
Contas a pagar		14.936	16.235
Obrigações a pagar	9	8.097	7.730
Impostos e encargos sociais a recolher		2.187	3.410
Encargos trabalhistas		2.119	2.904
Impostos e contribuições	10	2.533	2.191
Débitos das operações com seguros e resseguros		55.414	65.644
Prêmios a Restituir		578	747
Operações com seguradoras		5.296	7.440
Operações com resseguradoras	11	32.382	40.778
Corretores de seguros e resseguros	13	17.258	16.678
Outros débitos operacionais		-	1
Depósito de terceiros	15	431	2.673
Depósito de terceiros		431	2.673
Provisões técnicas - seguros	14	421.645	329.724
Danos		421.028	329.126
Pessoas		617	598
Passivo não circulante		136.018	126.304
Contas a pagar		7.482	3.801
Tributos diferidos		7.482	3.801
Débitos das operações com seguros e resseguros	11	1.267	1.267
Operações com resseguradoras		1.267	1.267
Provisões técnicas - seguros	14	127.269	121.220
Danos		127.268	121.060
Pessoas		1	160
Outros débitos		1	16
Patrimônio líquido	18	119.116	97.155
Capital social		55.523	49.523
Reservas de lucros		63.593	47.632
Total do passivo e patrimônio líquido		747.560	637.735

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2019	2018
Prêmios emitidos		313.802	286.243
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(33.581)	(36.849)
(-) Despesas administrativas		(4.420)	(43.649)
(-) Prêmios ganhos	21b	280.221	249.394
(-) Sinistros ocorridos	21c	(145.339)	(136.115)
(-) Custos de aquisição	21d	(76.390)	(68.125)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	21e	973	(1.132)
(+) Resultado com resseguro	21f	4.255	28.966
(+) Receita com resseguro		56.990	70.413
(-) Despesa com resseguro		(52.735)	(41.432)
(-) Custos de aquisição diferidos	21g	(49.420)	(43.649)
(-) Despesas com tributos	21h	(11.379)	(10.121)
(+) Resultado financeiro	21i	28.709	20.681
(-) Resultado operacional	21j	31.014	39.899
(=) Resultado antes dos impostos e participações		31.014	39.899
(-) Imposto de renda	23	(8.513)	(10.199)
(-) Contribuição social	23a	(3.077)	(8.178)
(-) Participação sobre o lucro	24	(1.192)	(1.740)
(=) Lucro líquido do exercício		20.932	19.782
(=) Quantidade de ações		60.529.834	57.169.664
(=) Lucro por ação		0,35	0,35

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	20.932	19.782
Resultados abrangentes	20.932	19.782
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	20.932	19.782

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	20.932	19.782
Resultados abrangentes	20.932	19.782
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	20.932	19.782

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	49.523	-	2.937	29.610	-	82.070
Lucro do exercício	-	-	-	-	19.782	19.782
Proposta de Distribuição do Resultado:						
Constituição Reserva Legal	-	-	990	-	(990)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	-	-	14.095	(14.095)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(4.697)	(4.697)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	49.523	-	3.927	43.705	-	97.155
Saldo em 1º de janeiro de 2019	49.523	-	3.927	43.705	-	97.155
Retenção de Dividendos conforme AGE de 03 de julho de 2019	-	6.000	-	-	-	6.000
Aprovação de aumento de capital - Portaria nº 180, de 30 de dezembro de 2019	6.000	(6.000)	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	20.932	20.932
Proposta de Distribuição do Resultado:						
Constituição Reserva Legal	-	-	1.047	-	(1.047)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	-	-	14.914	(14.914)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(4.971)	(4.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	55.523	-	4.974	58.619	-	119.116

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Berkley International do Brasil Seguros S.A. (doravante "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de dezembro de 2005 conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição, e em 25 de janeiro de 2006 por meio da Portaria SUSEP nº 2.365, obtive autorização para início de suas operações. A Seguradora está domiciliada no Brasil, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 15ª andar - sala 151, em São Paulo, Estado de São Paulo - e é subsidiária da Berkley International Brasil Participações Ltda., sendo o controlador final a W.R. Berkley Corporation. A Seguradora opera em seguros de danos e pessoas em todo território nacional, especificamente nos ramos de garantia, engenharia, transportes, propriedades, responsabilidade civil: E&O (RC Profissional), D&O (Directors and Officers), responsabilidade civil geral (RCG) e pessoas. Estas Demonstrações Financeiras da Berkley International do Brasil Seguros S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Diretoria em 18 de fevereiro de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

a. Declaração de conformidade: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **b. Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c. Base para mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e Provisões técnicas e ativos de resseguro, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **d. Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera, exceto quando indicado de outra forma. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **e. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil; Nota 3 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; Notas 3.c, 6 e - Aplicações (Instrumentos Financeiros); Notas 3.i e 13 - Provisões técnicas; e Notas 3.i e 16 - Provisões judiciais.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras. **Disponível (Caixa e bancos):** São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. **b. Reconhecimento de receita:** Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do ato. Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial. As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atuação monetária em provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. **c. Instrumentos financeiros: c.1 Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. (i) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. (ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a Seguradora não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria. (iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. (iv) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Créditos das operações com seguros e resseguros" e "Títulos e créditos a receber". (v) **Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os fundos de investimento são valorizados com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme apurado e informado pelos gestores dos respectivos fundos. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos. (vi) **Redução do valor recuperável dos ativos financeiros:** A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda") e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. (vii) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A Seguradora constitui Redução ao valor recuperável sobre os prêmios vencidos a mais de 60 dias, utilizando como base a parcela decorrida dos prêmios pendentes do mês de fechamento, líquidos de Cossuigo, Resseguro e PPNG conforme determinação da Circular SUSEP nº 517/2015 Artigo 168 § 3. (viii) **Redução ao valor recuperável de sinistros pagos a recuperar:** A Seguradora constitui Redução ao valor recuperável sobre os ativos por contratos de resseguro quando houver evidências objetivas e de acordo com as análises operacionais de que os valores acima de 180 dias possam não ser recebidos. Nos contratos de cota-share (proporcionais), levando em consideração as características da operação, são deduzidos eventuais valores a pagar devidos nos meses acrescidos de contas trimestrais afim de considerar apenas os valores expostos a riscos de crédito. Nas operações de contratos facultativos, excesso de danos ou responsabilidade (não proporcionais) são considerados o valor a receber sem nenhum tipo de dedução. **d. Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos e instalações. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimado dos ativos. **Grupo de ativo** **Vida útil estimada** **Depreciação ao ano %** **Móveis e utensílios** 10 anos 10% **Equipamentos** 5 anos 20% **Outros** 5 anos 20% **e. Ativo Intangível:** Composto por gastos de desenvolvimento interno de sistemas, incluindo os custos de aquisição de direitos, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e quando os benefícios econômicos futuros forem

prováveis e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **f. Imparidade de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável e é revertida somente se a recuperação do valor de contabilização do ativo não exceder o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **g. Custos de aquisição diferidos:** Compreendem as comissões relativas a custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro, são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. **h. Classificação dos contratos de seguros:** Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o seguro no caso de um acontecimento futuro incerto específico. Os contratos de resseguro também são classificados como "Contrato de seguro", pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata dia" ao longo do período de pagamento das parcel

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao de sinistros passados. Isso inclui premissas relativas ao custo médio dos sinistros, custo de tratamento de sinistros, fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são utilizados para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo ocorrência única, mudanças nos fatores de mercado como comportamento do público em relação a pedido de pagamento de seguros, condições econômicas, além de fatores internos como composição de carteira, condições de aplicação e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamento é também utilizado para avaliar a extensão em que fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetem as estimativas. Com essas análises, são definidas, sempre que necessárias mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados.

B. Risco de crédito: A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito: Política de risco de crédito da Seguradora, sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentados por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais e classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos). O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidas anualmente pela diretoria e revisadas com frequência. A cada data-base, a Administração da Seguradora realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável. O risco de crédito atribuído a saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento são individualizados para os contratos firmados pela seguradora. Dessa forma, cada parcela dos prêmios a receber é relacionada a um período do risco a decorrer. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro não será cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a Seguradora (vide nota 7). O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito.

31/12/2019											
	AAA	AA	A++	A+	AA-	A	A-	BBB	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos	6.472	-	-	-	-	7	-	-	-	-	6.479
Aplicações	17.810	-	-	-	-	316.629	-	-	-	-	334.439
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.765	89.765
Operações com resseguradoras	195	511	1.207	3.322	1.518	1.465	-	641	-	-	8.859
Operações com resseguradoras	-	357	-	13.465	-	5.163	5.302	-	-	-	24.287
Total	24.477	868	1.207	16.787	1.518	323.264	5.302	641	-	89.765	463.829

31/12/2018											
	AAA	AA	A++	A+	AA-	A	A-	BBB	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.708
Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248.066	248.066
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.108	78.108
Operações com resseguradoras	149	624	240	2.004	4.308	-	-	609	-	-	7.934
Operações com resseguradoras	-	208	-	18.415	-	6.930	7.238	-	-	-	32.791
Total	149	832	240	20.419	4.308	6.930	7.238	609	250.774	78.108	369.607

c. Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez: A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento. Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Os contratos de resseguro da Seguradora possuem cláusulas de adiantamento de despesas para o pagamento de sinistros vultosos. O fluxo normal das operações da Seguradora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes.

Negociação	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Vencidos ou à vencer em menos de 1 ano	Valor Contábil	Vencidos ou à vencer em menos de 1 ano
Ativos				
Caixa e bancos	6.479	6.479	-	2.708
Caixa de fundos de investimento	17.810	11.484	6.326	13.038
Títulos públicos pré-fixados	316.629	41.900	274.729	235.028
Prêmios a receber	89.765	89.765	196	78.108
Operações com resseguradoras	8.859	8.859	-	7.934
Operações com resseguradoras	24.287	24.287	-	32.791
Ativos de resseguro	189.817	151.017	38.800	164.075
Despesa antecipada	103	103	-	250
Títulos e créditos a receber	12.859	2.350	10.509	6.145
Custos de aquisição diferidos	66.366	44.149	24.217	67.013
Total de ativos	734.974	380.197	354.777	607.090
Passivos				
Contas a pagar	14.936	14.936	-	16.235
Débitos com operações de seguros	56.681	55.414	1.267	66.911
Depósitos de terceiros	431	431	-	2.673
Provisões Técnicas Seguros	548.914	299.205	249.709	450.944
Total de passivos	620.962	369.986	250.976	536.763

d. Risco de mercado: O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). O atual cenário econômico de pressão sobre as taxas de inflação, não produzem riscos significativos para a Seguradora, em virtude das aplicações financeiras serem indexadas à essa taxa. Com relação à desvalorização do real frente ao dólar americano, também não aumentam o risco de mercado, em função da representatividade de seguros indexados a essa moeda (vide risco por moeda). A política da Seguradora para risco de mercado estabelece a avaliação e a definição do que constitui o risco de mercado para a Seguradora. O cumprimento da política é constantemente monitorado e avaliado e eventuais exposições e violações comunicadas ao comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. A política para risco de mercado visa: Definir a apropriação de ativos e a estrutura de alçadas na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de segurados, e que se mantenham ativos para repasse de ganhos e resultados aos titulares de apólices, de forma condizente com suas expectativas. A Seguradora adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país. **Risco por moeda:** Abaixo demonstramos a distribuição do prêmio por moeda:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Prêmios emitidos	%	Prêmios emitidos	%
Real	302.854	96,5%	275.261	96,2%
Dólar	10.948	3,5%	10.982	3,8%
Total	313.802	100,0%	286.243	100,0%

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de exposição cambial da Companhia, na data-base do levantamento das demonstrações financeiras:

Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira	31/12/2019		31/12/2018	
	Prêmios a Receber	Operações com resseguradoras	Prêmios a Receber	Operações com resseguradoras
Exposição Ativa	3.971	1.584	-	-
Provisões Técnicas	7.951	531	-	-
Operações com resseguradoras	1.214	153	-	-
Exposição Passiva	9.165	684	-	-

Sensibilidade à variação cambial: A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Variação das premissas	31/12/2019		31/12/2018	
	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%
Aumento de 10% no preço do Dólar	564	0,2%	45	0,0%
Redução de 10% no preço do Dólar	(262)	(0,1%)	(51)	(0,0%)

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora a risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora para o risco de taxa de juros determina que a Seguradora administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos a juros fixos e a juros variáveis. **Sensibilidade à taxa de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PUs de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	Variação das premissas	31/12/2019		31/12/2018	
		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%
Ativos prefixados - Públicos	Aumento de 1% na taxa SELIC	(1.612)	(1,4%)	(1.433)	(1,4%)
Ativos prefixados - Públicos	Redução de 1% na taxa SELIC	1.612	1,4%	1.433	1,4%

Sensibilidade à taxa de inflação: A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA), calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pós-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PUs de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	Variação das premissas	31/12/2019		31/12/2018	
		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	%
Ativos pós fixados - Públicos	Aumento de 1% no IPCA	1.366	0,3%	633	0,2%
Ativos pós fixados - Públicos	Redução de 1% no IPCA	(1.366)	(0,3%)	(633)	(0,2%)

e. Risco Operacional: A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de riscos operacionais na Seguradora é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais que estão disponíveis na intranet. Os procedimentos operacionais têm rotinas padronizadas e registradas em manuais que são periodicamente atualizados e comunicados aos colaboradores. **f. Risco de Capital:** A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP e para manter o retorno sobre o capital para os acionistas. A estratégia de gestão de risco de capital é baseada no acompanhamento da Matriz em comum acordo com a diretoria e o crescimento e geração de resultados. Durante o período corrente e anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme Nota Explicativa nº 18.

5. Disponível

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2	2
Bancos	6.477	2.708
Total	6.479	2.708

6. Aplicações financeiras

Carteira de aplicações por vencimentos

Valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	%	Taxa de juros por papel	
									31/12/2019
Títulos de renda fixa:									
Letras do Tesouro Nacional									
-	-	-	73.604	73.604	3.704	77.309	23%	8%	
Notas do Tesouro Nacional - B									
-	-	-	23.195	113.493	136.688	8.436	145.124	43%	5%
Notas do Tesouro Nacional - F									
-	-	-	87.631	87.631	6.564	94.196	28%	9%	
Quotas de Fundos de Investimento									
17.810	-	-	-	-	-	17.810	5%	-	
Total	17.810	-	23.195	274.729	315.734	18.705	334.439	100%	

Valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	%	Taxa de juros por papel	
									31/12/2018
Títulos de renda fixa:									
Letras do Tesouro Nacional									
-	-	-	27.998	54.766	1.023	55.789	22%	11%	
Notas do Tesouro Nacional - B									
-	-	-	20.550	95.785	116.335	4.401	120.736	49%	6%
Notas do Tesouro Nacional - F									
-	-	-	55.480	55.480	3.023	58.503	24%	10%	
Quotas de Fundos de Investimento									
13.038	-	-	-	-	-	13.038	5%	-	
Total	13.038	26.768	20.550	179.263	239.619	8.447	248.066	100%	

Os títulos da Seguradora são atrelados às reservas soberanas do país, as quais possuem classificação de risco A (Standard & Poor's), exceto as Quotas de Fundos de Investimentos. O saldo de Quotas de Fundos de Investimentos em 31 de dezembro de 2019 é composto por R\$ 17.810 (R\$ 13.038 em 31 de dezembro de 2018) classificado como Aplicações no Ativo circulante, somado o valor de R\$ 6.326 (R\$ 6.144 em 31 de dezembro de 2018) no Ativo não circulante devido este tratar-se de um bloqueio judicial. **Hierarquia dos ativos financeiros:** Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preços); e Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Não houve reclassificação entre as categorias e entre níveis hierárquicos das aplicações financeiras no período de 2019 e 2018.

Movimentação dos títulos e valores mobiliários

Valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2018	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Saldo em 31/12/2019
Títulos de renda fixa:					
Letras do Tesouro Nacional					
Nível 1	55.789	45.824	(31.777)	7.473	77.309
Nível 2	120.736	24.506	(12.392)	12.274	145.124
Notas do Tesouro Nacional - B					
Nível 1	58.503	31.131	(6.650)	10.212	94.196
Nível 2	13.038	238.118	(234.112)	766	17.810
Total	248.066	339.579	(283.931)	30.725	334.439

Valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Títulos de renda fixa:					
Letras do Tesouro Nacional					
Nível 1	54.771	18.193	(23.110)	5.934	55.789
Nível 2	118.995	26.489	(34.509)	9.761	120.736
Notas do Tesouro Nacional - F					
Nível 1	30.106	24.830	(1.374)	4.941	58.503
Nível 2	4.147	90.938	(82.413)	365	13.038
Total	208.019	160.450	(141.406)	21.003	248.066

Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não haviam contratos envolvendo operações de instrumentos financeiros derivativos.

7. Prêmios a receber

Movimentação de prêmios a receber	31/12/2019	31/12/2018
Saldo exercício anterior	78.108	78.765
Prêmios emitidos	469.526	385.622
Prêmios cancelados	(136.645)	(74.637)
IOF	13.626	11.148
Adicional de fracionamento	383	818
Riscos vigentes e não emitidos	1.064	(1.268)
Recebimentos	(338.739)	(328.966)
Constituição/Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	1.441	6.372
Saldo exercício atual	89.765	78.108

Prêmio a receber por ramo e por vencimento:

Ramos	31/12/2019							Total
	parc. (mês)	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	365 dias	
Patrimonial	4.508	757	372	72	4.538	-	10.198	
Responsabilidades	2.742	929	300	140	9.115	18.226	22.724	
Transportes	5.104	3.515	5.649	1	9.045	28.642	41.316	
Riscos Financeiros	1.537	683	281	195	12.124	28.640	34.860	
Pessoas Coletivo	2	47	14	17	-	379	457	

→ **continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Ano de Ocorrência*	Valores Líquidos de Resseguros Judiciais							
	12/2012	12/2013	12/2014	12/2015	12/2016	12/2017	12/2018	12/2019
Até a data-base	18.147	19.329	36.855	52.850	62.299	71.617	56.882	57.265
Um ano mais tarde	18.309	22.805	39.088	53.664	62.697	72.147	57.081	
Dois anos mais tarde	21.689	24.555	39.585	53.828	63.124	72.203		
Três anos mais tarde	23.266	24.646	39.667	53.950	63.156			
Quatro anos mais tarde	23.271	24.663	39.674	53.976				
Cinco anos mais tarde	23.271	24.665	39.686					
Seis anos mais tarde	23.271	24.665						
Sete anos mais tarde	23.271							
Posição em 31/12/2019	23.271	24.665	39.686	53.976	63.156	72.203	57.081	57.265
Até a data-base	(6.092)	(5.041)	5.890	9.787	15.183	15.899	16.365	16.387
Um ano mais tarde	(5.977)	(1.689)	6.749	10.328	15.364	15.899	16.373	
Dois anos mais tarde	(2.653)	(1.478)	7.019	10.506	15.364	15.899		
Três anos mais tarde	(2.462)	(1.478)	7.198	10.506	15.364			
Quatro anos mais tarde	(2.462)	(1.478)	7.198	10.506				
Cinco anos mais tarde	(2.462)	(1.478)	7.198					
Seis anos mais tarde	(2.462)	(1.478)						
Sete anos mais tarde	(2.462)							
Posição em 31/12/2019	(2.462)	(1.478)	7.198	10.506	15.364	15.899	16.373	16.387
PSL em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-	40.878

17. Contingências relacionadas a sinistros e não relacionadas

Relacionadas a sinistros: A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial, os quais estão registrados na rubrica "Provisões de sinistros a liquidar - Judicial". A administração efetua análise dos riscos envolvidos e análise das perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

Ano de Ocorrência*	31/12/2019				31/12/2018			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor líquido de resseguro	Quantidade	Valor reclamado	Valor líquido de resseguro	Quantidade	Valor líquido de resseguro
Provisão	70	36.146	54.531	25.836	57	25.050	43.245	6.635
Possível	279	237.546	59.828	49.745	259	178.783	34.974	7.098
Remota	160	149.833	3.839	1.743	195	138.496	11.575	1.296
Total	509	423.525	118.198	77.324	511	342.329	89.794	15.029
Movimentação das contingências relacionadas a sinistros:								
Saldo anterior					31/12/2019		31/12/2018	
Aviso/Ajuste de estimativa de sinistros					42.563		48.577	
Atualização monetária e juros					13.985		6.607	
Pagamentos					(25.390)		(5.584)	
Cancelamentos					(2.754)		(3.293)	
Saldo atual					118.198		89.794	

Os processos demonstrados com a classificação de probabilidade remota referem-se, principalmente, a processos com demanda suspensa, inclusive com a análise de peritos que justificam e ratificam a possibilidade de encerramento sem indenização. A Seguradora detém oito depósitos judiciais, sendo vinculados a sinistros em decisão judicial no montante de R\$ 5.992 (R\$ 15.792 em 2018 - dezessete depósitos judiciais). **Não relacionadas a sinistros: Contingências trabalhistas e cíveis:** A Seguradora possui treze ações trabalhistas e cíveis com valor reclamado no montante de R\$ 1.204 (R\$ 1.555 em 2018 - doze ações), sendo sete ações com probabilidade de perda possível, quatro ações com probabilidade de perda remota e duas ações com probabilidade de perda provável com provisão de R\$ 36 (R\$ 16 em 2018 - uma ação). **Outras provisões:** A Seguradora possui vinte e seis processos no âmbito administrativo, vinte e quatro processos com probabilidade de perda possível e dois processos com probabilidade de perda provável, todos sem provisão, (em 2018, havia vinte e quatro processos, sendo quatro processos com probabilidade de perda remota, vinte processos com probabilidade de perda possível, todos sem provisão). A Seguradora não reconhece contabilmente os valores envolvidos em processos administrativos classificados com probabilidade de perda possível e remota. **Ações fiscais:** Em 2015, a Seguradora iniciou discussão judicial, objeto de mandado de segurança sobre os tributos PIS e COFINS, sendo as principais naturezas descritas a seguir: Restituição dos tributos sobre receitas financeiras vinculadas a ativos garantidores de reserva técnica; Restituição dos tributos sobre prêmios de resseguro; e Exclusão das receitas financeiras na base de cálculo a partir de janeiro de 2015. Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos nestas ações de PIS e COFINS em virtude da Seguradora ser o polo ativo. As obrigações relacionadas ao processo estão sendo cumpridas.

18. Patrimônio líquido

Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 55.523 e representado por 60.529.834 (Sessenta milhões, quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e trinta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal e estatutária:** A reserva legal é constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. As reservas de lucros são calculadas conforme disposto na Lei 11.638/07. **Dividendos:** A Seguradora aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social da Seguradora.

19. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido (CMR)

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, remota e operacional, como demonstrado abaixo: A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%.

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio líquido ajustado	119.116	97.155
Ajustes contábeis		
(-) Despesas antecipadas	(103)	(250)
(-) Intangível	(8.067)	(9.691)
(-) Custo de aquisição diferido não diretamente relacionado à PPNP	(7.166)	-
Total dos ajustes contábeis	(15.336)	(9.941)
Ajustes econômicos:		
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	2.599	2.942
Total dos ajustes econômicos	2.599	2.942
Patrimônio líquido ajustado	106.379	90.156
Capital mínimo requerido (a)		
Capital-Base	15.000	15.000
Capital Adicional de risco (b)	53.464	51.828
Capital Adicional de Subscrição	44.222	42.462
Capital Adicional - Risco de Crédito	7.836	8.103
Capital Adicional - Risco Operacional	2.249	1.846
Capital de Risco de Mercado (*)	7.694	8.460
Benefício da diversificação	(8.537)	(9.043)
Patrimônio líquido ajustado	106.379	90.156
(-) Exigência de capital - EC (maior entre a e b)	53.464	51.828
Suficiência de capital	52.915	38.328
Suficiência de capital - %	99%	74%

20. Cobertura das provisões técnicas

	31/12/2019	31/12/2018
Títulos de Renda Fixa - Públicos	316.628	235.028
Total dos ativos garantidores	316.628	235.028
(-) Provisões técnicas - resseguro	548.914	450.994
(-) Direitos creditórios	(172.992)	(139.252)
(-) Depósitos judiciais	(66.288)	(53.627)
(-) DCD - Redutores da PPNP	-	(608)
(-) DCD - Redutores da PPNP	(43.823)	(40.808)
Provisões técnicas para garantia	265.811	216.699
Ativos livres	50.817	18.329
Capital de risco	53.464	51.828
Ativos líquidos	50.817	18.329
Liquidez em relação CMR - superior a 20%	95%	35%

21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	31/12/2019	31/12/2018
a. Prêmios líquidos:	317.12/2019	317.12/2018
Prêmios diretos	323.858	303.449
Conseguros aceitos de congêneres	2.532	1.536
Prêmios cedidos em conseguros	(13.653)	(17.458)
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	1.065	(1.284)
313.802	286.243	

b. Prêmios ganhos (principais ramos de atuação):

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade %		Índice de comissionamento %	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Riscos de engenharia	20.082	17.442	41,4%	28,8%	23,7%	25,3%
Riscos diversos	11.850	8.318	70,7%	30,2%	23,4%	24,6%
Responsabilidades	72.177	60.905	25,3%	43,8%	23,2%	22,3%
Transportes	68.749	65.582	37,2%	77,3%	27,6%	28,5%
Garantia	101.618	92.386	64,6%	54,8%	28,0%	24,3%
Fiança locatícia	1.627	1.615	27,7%	27,2%	21,5%	22,2%
Demais ramos	4.118	3.146	-0,7%	3,4%	34,8%	37,7%
280.221	249.394	51,9%	54,6%	27,45%	27,3%	

c. Sinistros ocorridos:

	31/12/2019	31/12/2018
Indenizações avisadas	(123.533)	(104.760)
Despesas com sinistros	(17.540)	(21.538)
Recuperação de sinistros	11.254	2.538
Salvados e ressarcimentos	2.514	852
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(11.426)	867
Varição de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	6.608	(14.076)
(145.339)	(136.115)	

d. Custos de aquisição:

	31/12/2019	31/12/2018
Comissões de seguros	(70.840)	(67.945)
Recuperação de comissões	2.687	3.562
Outras despesas de comercialização	(10.132)	(12.101)
Varição das despesas de comercialização diferidas	1.354	8.359
(76.930)	(68.125)	

e. Outras receitas e despesas operacionais:

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para redução ao valor recuperável	1.095	(1.139)
Outros créditos operacionais	(60)	25
Outras despesas	(62)	(18)
973	(1.132)	

f. Resultado com resseguro:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita com resseguro		
Indenização de sinistros	44.679	56.572
Despesas com sinistros	4.064	5.046
Varição da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	8.247	8.795
56.990	70.413	

Despesa com resseguro

Varição de resseguros	(57.780)	(50.266)
Prêmios de resseguro	4.998	8.754
Varição da despesa de resseguro	(107)	(36)
Salvados	154	101
(52.735)	(41.447)	
4.255	28.966	

g. Despesas administrativas:

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(26.743)	(24.719)
Serviços de terceiros	(9.405)	(7.127)
Localização e funcionamento	(11.986)	(10.726)
Publicidade e propaganda	(838)	(744)
Publicações	(240)	(114)
Outros	(52)	(83)
(232)	(136)	
(49.496)	(43.649)	

h. Despesas com tributos:

	31/12/2019	31/12/2018
COFINS	(8.210)	(7.167)
PIS	(1.359)	(1.189)
Impostos municipais	(117)	(107)
Taxa de fiscalização	(1.597)	(1.616)
Outros	(96)	(42)
(11.379)	(10.121)	

i. Resultado financeiro:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita financeira		
Receita com títulos de renda fixa privados	766	365
Receita com títulos de renda fixa públicos	29.598	22.581
Receita com operações de seguros	835	1.086
Outras receitas financeiras	1.503	417
33.062	24.449	

Despesa financeira

Despesa com operações de seguros	(3.536)	(3.579)
Outras despesas financeiras	(817)	(189)
(4.353)	(3.768)	
28.709	20.681	

Membros da Diretoria

Eduardo Viegas Silva

Leandro Garcia Okita

Alexandro Barbosa Sanxes

Atuário

Marcos Falcão - MIBA nº 893

Contador

Rodolfo Marques de Menezes - CRC ISP 249593/O-1

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da **Berkley International do Brasil Seguros S.A.**

São Paulo - SP
Examinamos as provisões técnicas, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Berkley International do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2019, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração: A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que